



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CAMPO MAIOR-PI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - EAD

ANTONIO DE PADUA CUNHA VIANA JUNIOR

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTOS NA VIDA ESCOLAR

TERESINA-PI

2023

ANTONIO DE PADUA CUNHA VIANA JUNIOR

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTOS NA VIDA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências – EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, *Campus* Campo Maior- PI.

Orientador: Prof. Dr. Romézio Alves Carvalho da Silva

TERESINA-PI

2023

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTOS NA VIDA ESCOLAR

Antonio de Padua Cunha Viana Junior¹
Romézio Alves Carvalho da Silva²

RESUMO

A adolescência é uma fase de possibilidades desestabilizadoras, que exige orientação, apoio familiar e de profissionais capacitados. Como professor de adolescentes, percebo a necessidade de discutir a temática gravidez na adolescência, pois é notável a ausência de informações básicas direcionadas a problemática. Nesse sentido, o estudo propõe identificar quais são os impactos que uma gravidez na adolescência pode causar na vida escolar do estudante? Como apontam muitos estudiosos sobre a temática, ela é um problema de saúde pública, que envolve família, escola e poder público. Nesse contexto, o presente artigo têm como objetivo geral descrever a relação gravidez na adolescência com a vida escolar. Como objetivos específicos; mostrar os riscos da gravidez na adolescência e caracterizar as implicações de uma gravidez precoce. O estudo é de revisão de literatura com abordagem qualitativa, de caráter exploratório descritivo. Nesse estudo, reunir-se produções científicas entre os anos de 2017 a 2022. Foi atribuído um protocolo de busca obedecendo critérios de inclusão e exclusão e teve as bases de dados: periódicos capes e *Google Acadêmico*. A análise de dados ocorreu pela discussão dos artigos pesquisados. Os resultados mostraram que uma gravidez na adolescência apresentam problemas atrelados a vida estudantil, sobretudo a baixa frequência e da aprendizagem escolar. Portanto, as bases bibliográficas focam em intervenções para diminuir esses dados negativos tanto à saúde quanto na educação. Desta forma, a pesquisa constatou que a gravidez na adolescência causa muitos impactos na vida escolar, gerando implicações no desenvolvimento educacional de adolescentes, como, por exemplo, a evasão escolar.

Palavras-chave: gravidez na adolescência; riscos à saúde; evasão escolar.

ABSTRACT

Adolescence is a favorable phase of destabilizing possibilities, which requires guidance, family support and trained professionals. As a teacher of adolescents, I realize the need to discuss the theme pregnancy in adolescence, because it is remarkable the absence of basic information directed to the problem. In this sense, the study proposes to identify what are the impacts that a pregnancy in adolescence can cause in the school life of the student? As many scholars on the subject point out, it is a public health problem, involving family, school and government. In this context, this article aims to describe the relationship between adolescent pregnancy and school life. As specific objectives; show the risks of teenage pregnancy and characterize the implications of an early pregnancy. The study is a literature review with a qualitative approach, descriptive exploratory. In this study, gather scientific productions

¹Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí. Pós-graduando em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Piauí.

E-mail: paduajuniorviana@gmail.com

²Doutor em Química pela Universidade Federal do Ceará. Professor do Instituto Federal do Piauí - Campus Campo Maior. E-mail: romezio@ifpi.edu.br

between the years 2017 to 2022. It was assigned a search protocol obeying inclusion and exclusion criteria and had the databases: Journals Capes and Google Scholar. The data analysis occurred by the discussion of the researched articles. The results showed that a teenage pregnancy presents problems linked to student life, especially the low frequency and school performance. Therefore, the bibliographic bases focus on interventions to reduce these negative data both for health and education. Thus, the research found that teenage pregnancy causes many impacts on school life, generating implications for the educational development of adolescents, such as school dropout.

Keywords: pregnancy, adolescent; health risks e school dropout.

Data de aprovação: 15/11/2023

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase propícia de possibilidades desestabilizadoras, que exige orientação e apoio familiar, profissionais capacitados para a orientação adequada de eventuais problemas. Aliado a isto podem estar associadas situações de alijamento social motivado de baixa condição socioeconômica. Condições essas que podem comprometer o processo de interação social e o preparo para a evolução à vida adulta (XIMENES-NETO, 2007).

A família é a primeira relação de convivência, afetividade, interação e educação, tem responsabilidade acerca desse assunto, auxiliando seus filhos a tirarem suas dúvidas e informá-los para uma formação saudável da sua sexualidade. No entanto, a escola não pode ser retirada desse processo, pois cabe à escola trabalhar diferentes conteúdos para a formação do indivíduo, valores e crenças em uma sociedade, auxiliando a construir um pensamento crítico (DA COSTA *et al.*, 2020).

A gestação na adolescência impacta psicologicamente a gestante, pois implica o fato prematuro de ser mãe em uma idade juvenil. O que pode proporcionar um desconforto em uma etapa de desenvolvimento e maturidade biológica (LEVANDOWSKI *et al.*, 2008).

Nesse sentido, Becker (2003) afirmou que a adolescência é um período da vida que requer muita atenção, pois é uma fase de transição à vida adulta. É uma etapa de desenvolvimento da maturidade do indivíduo, o que caracteriza a formação da identidade. Nesse aspecto, é possível considerar a gravidez na adolescência uma experiência de riscos, o que poderá impossibilitar avanços no preparo para o mercado de trabalho. Pode-se dizer que a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública (DIAS, 2010).

A gravidez na adolescência é responsável por inúmeras transformações no corpo feminino, sobretudo mudanças físicas, comportamentais, psicológicas e sociais na vida da

adolescente. Compreende-se que nessa fase, o corpo das adolescentes ainda em evolução, principalmente com relação aos órgãos reprodutores, que ainda estão em processo de maturação. As inúmeras mudanças podem resultar em alterações no desenvolvimento da mãe e da criança. Como consequência, poderá gerar problemas sociais e familiares, além de resultar em uma complexibilidade na vida de uma adolescente (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A desestruturação familiar pode ser uma das causas do crescimento da gravidez na adolescência, o que eventualmente pode acontecer abusos e maus tratos dentro do ambiente familiar (DE ARAUJO *et al.*, 2016).

O desenvolvimento de temas dentro da sala de aula que envolva a educação sexual é uma forma de discutir e debater aspectos naturais e comuns a todos os seres humanos, logo a adolescência é uma etapa de descobrimento de meninos e meninas. Portanto, é importante o diálogo, conhecimento e entendimento para combater preconceitos, tabus e medos. Assuntos importantes a serem trabalhados dentro da escola (DA COSTA *et al.*, 2020).

Como professor de adolescentes, percebo a necessidade de discutir a temática gravidez na adolescência, pois é notável a ausência de informações básicas direcionadas a problemática. Mediante essa observação veio o interesse de investigar a relação gravidez na adolescência e a vida escolar. Nesse sentido, o estudo propõe identificar quais impactos na vida escolar podem ser causados pela gravidez na adolescência.

Como apontam muitos estudiosos sobre a gravidez na adolescência, a temática se caracteriza como um problema de saúde pública, que envolvem a família, escola e poder público. Entendem-se as necessidades de uma ampla cooperação para a busca de soluções que visem diminuir o índice de gravidez na fase de adolescência que tanto prejudica jovens, famílias e a saúde de forma geral. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo geral descrever a relação gravidez na adolescência com a vida escolar. Como objetivos específicos; mostrar os riscos da gravidez na adolescência e caracterizar as implicações de uma gravidez precoce na adolescência.

O presente artigo é um estudo de revisão de literatura, com abordagem qualitativa, de caráter exploratório descritivo. A coleta de dados ocorreu por consulta bibliográfica. Já a análise de dados por categorização e discussão dos dados colhidos nos artigos pesquisados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gravidez na adolescência e evasão escolar

A gravidez na adolescência é considerada uma das causas de evasão escolar. Portanto, é indispensável serem tomadas atitudes que orientem e desenvolvam nos adolescentes cuidados com uma gravidez prematura. Para isso, é necessário que a gestão escolar tome a frente de modo eficaz que possa enfrentar o problema com condição para reduzir os índices de evasão escolar. Logo, diversos prejuízos podem afetar a vida da adolescente. Por exemplos, oportunidades de empregos, interrupção dos sonhos e até mesmo depressão (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A gravidez precoce contribui diretamente para o baixo desempenho escolar, tanto frequência, quanto o rendimento das adolescentes. Fator preocupante é a responsabilidade familiar, dificultando a presença na escola e assim aumentando os riscos à saúde durante a gravidez (FERNANDES *et al.*, 2017).

No universo escolar muitos estudantes têm dificuldades em encontrar apoio e acolhimento por parte de profissionais dentro da escola. Esses profissionais deveriam se apresentar com formação necessária para exercer uma função de emancipação sexual desse período de desenvolvimento da adolescência. O que significa também levar em conta a maneira como a jovem gestante enfrenta permanecer na escola, conciliar estudos e ainda prosseguir adiante uma gestação. Vale ressaltar a falta de planejamento familiar e a falta de informações a respeito da maternidade (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

As desigualdades sociais e a falta de políticas públicas podem ser um dos principais fatores de evasão escolar, sobretudo relacionadas a uma gestação precoce. Contribuindo dessa forma com a vulnerabilidade mediante uma gravidez na adolescência (SARRIA *et al.*, 2022).

2.2 Gravidez na adolescência e seus riscos

A gestação desenvolve-se em um contexto cultural que influencia a sua evolução. Fatores de riscos, históricos familiares, situação econômica são determinantes para direcionar a assistência médica adequada, haja vista que um acompanhamento médico nas primeiras semanas de gravidez é indispensável (RODRIGUES *et al.*, 2017).

Com relação à gestação, existe uma maior incidência de anemia materna, doença hipertensiva, infecção urinária, prematuridade, baixo peso no nascimento, sofrimento fetal agudo intra parto e complicações de modo geral (DE ALMEIDA *et al.*, 2021). É importante salientar que a educação sexual tem o papel de elevar o nível de contracepção e menos número de parceiros sexuais, diminuindo dessa forma os riscos de uma gravidez indesejada. Nesse sentido, a educação sexual tem a abrangência de conscientizar os adolescentes sobre a responsabilidade de cada indivíduo (DE OLIVEIRA *et al.*, 2018).

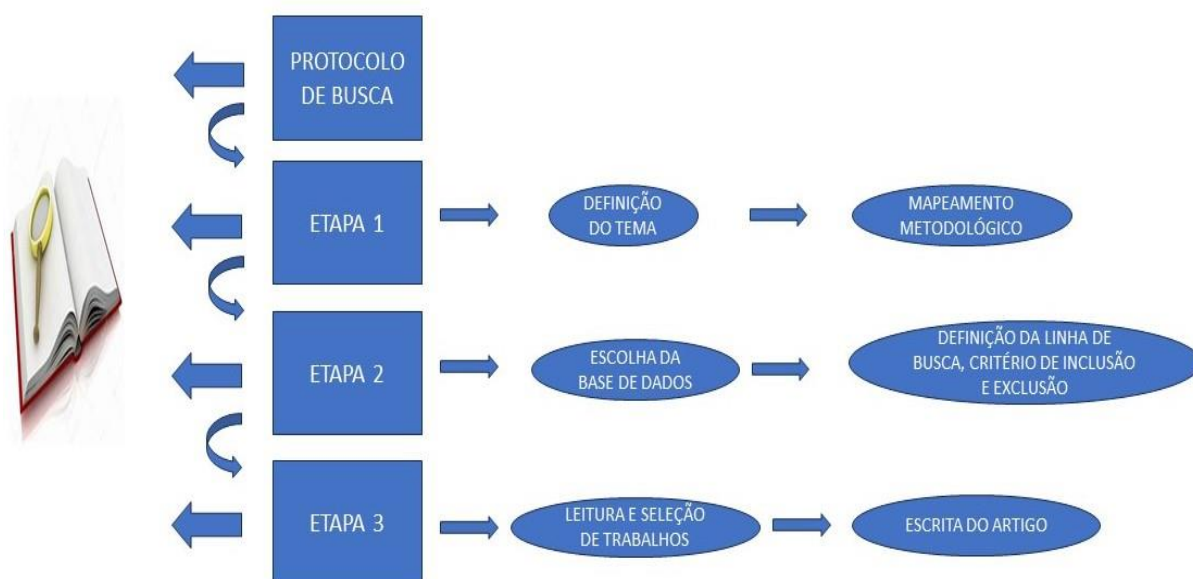
O controle da gravidez é um desafio, principalmente porque envolve diversos problemas, organização social, comportamental e estrutural. Em uma perspectiva de compreensão dos fatores associados ao problema, faz-se necessário medidas que busquem prevenir os riscos e intervenções visando explorar os cuidados e métodos contraceptivos para evitar riscos à saúde, como por exemplos Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) (PINHEIRO *et al.*, 2019).

3 METODOLOGIA

Com base no objetivo geral deste estudo, descrever a relação gravidez na adolescência com a vida escolar, adotou-se uma abordagem qualitativa com opção metodológica de cunho descritivo e exploratório, coletando os dados através da consulta bibliográfica. A pesquisa é um estudo de revisão de literatura, onde o pesquisador buscou informações de artigos recentes sobre a temática em um contexto nacional num recorte temporal de 2017 a 2022 e com acesso livre.

A pesquisa bibliográfica torna acessível ao pesquisador os materiais que já foram escritos sobre o tema investigado (GIL, 2017). Para a realização da pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: Periódicos capes e Google Acadêmico. A busca foi com base na leitura de palavras-chave, títulos e resumos de artigos utilizando os termos “Gravidez na adolescência e vida escolar”, “Riscos de uma gravidez precoce”, esses termos foram usados em português sobre o que já foi publicado por estudiosos sobre a temática abordada.

A figura 1 mostra as etapas do protocolo de busca que seguiu três etapas: 1, definição do tema e mapeamento metodológico; 2, escolha da base de dados e definição da busca com base em critérios de inclusão e exclusão; 3, leitura e seleção de artigos e posteriormente a escrita do trabalho.

Figura 1: Etapas do protocolo de busca.

Fonte: Adaptado de (KONFLANZ, FERREIRA e FERREIRA, 2021).

Para definir os artigos a serem utilizados foi realizado o critério de inclusão e exclusão, conforme estabelecido na Quadro 1.

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão.

Critérios	Inclusão	Exclusão
Ano de publicação	Trabalhos publicados entre 2017 e 2022.	Trabalhos publicados antes desse período.
Acesso	Livre para fazer o <i>download</i> .	Publicações com acesso pago.
Idioma	Publicações em português	Publicações nos demais idiomas.
Tipo de publicação	Artigos científicos	Demais tipos de trabalhos: resumo simples, resumo estendido e trabalhos publicados em anais de eventos, monografias.
Termos de busca	Pesquisas que contenham o termo de busca no título, palavras-chaves e resumos.	Pesquisas que contenham o termo de busca somente no corpo do texto.
Disciplinas	Publicações envolvendo as disciplinas: ciências, química, biologia.	Pesquisas que envolvem as demais disciplinas.
Nível educacional	Publicações com aplicação na educação básica e disciplinas afins à área da saúde.	Publicações com aplicação no ensino superior.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Utilizou-se um protocolo de busca, foram selecionados 15 artigos inicialmente. Após todas as etapas de triagem, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, resultou-se em 8 produções aptas para a análise bibliográfica. Posteriormente ocorreu a análise dos dados

coletados, onde foi realizada a leitura interpretativa dos artigos selecionados seguindo os objetivos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As produções aptas para análise desse estudo, com o título e as respectivas referências, estão mostradas na Tabela 1, e os objetivos dos trabalhos na Tabela 2. Como foi citado na metodologia, foram selecionadas 8 produções, sendo todas artigos científicos nomeados de (A01 a A08).

É válido destacar, que as produções foram selecionadas obedecendo ao critério de ano de publicação entre 2017 a 2022. Dessa forma é possível verificar que as publicações ocorreram em anos variados, e estudos recentes, o que dar uma amostragem atualizada e significativamente relevante para estudo do trabalho, conforme nos dados da Tabela 2.

Tabela 1: Trabalhos selecionados com a referência, título e código.

Código	Referência	Título
A01	(RODRIGUES <i>et al.</i> ,2017)	Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde
A02	(PINHEIRO <i>et al.</i> ,2019)	Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil
A03	(SANTANA <i>et al.</i> ,2022)	Ação preventiva à gestação na adolescência entre estudantes de uma escola de referência do ensino Médio, localizada no município de Paudalho/PE
A04	(FERNANDES <i>et al.</i> ,2017)	Fatores de riscos associados à gravidez na adolescência
A05	(LOPES <i>et al.</i> ,2020)	Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência
A06	(DOS SANTOS <i>et al.</i> ,2020)	Avaliação da aplicação do tema transversal ‘sexualidade e gravidez na adolescência’ em escolas de ensino médio do interior do Tocantins
A07	(DE OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2018)	Educação em saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência
A08	(RODRIGUES <i>et al.</i> ,2019)	Gravidez na Adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Tabela 2: Trabalhos selecionados com a referência, título e objetivo do trabalho.

Código	Objetivo do Trabalho	Referência	Título
A01	Investigar os determinantes sociais, clínicos e obstétricos de gestantes de alto risco, segundo os fatores estabelecidos pelo Ministério da Saúde	(RODRIGUES, <i>et al.</i> , 2017)	Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde
A02	Investigar os fatores associados à gravidez na adolescência	(PINHEIRO, <i>et al.</i> , 2019)	Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil
A03	Demonstrar o desenvolvimento de uma ação preventiva para redução das taxas de gestação na adolescência	(SANTANA <i>et al.</i> , 2022)	Ação preventiva à gestação na adolescência entre estudantes de uma escola de referência do ensino Médio, localizada no município de Paudalho/PE
A04	Descrever os fatores de risco associados à gravidez na adolescência.	(FERNANDES <i>et al.</i> , 2017)	Fatores de riscos associados à gravidez na adolescência
A05	Analisar a tendência temporal e os fatores associados à gravidez na adolescência, segundo as características maternas, da gestação, parto e do recém-nascido, entre os anos de 2000 e 2015, no município de Maringá, no estado do Paraná (Maringá-PR).	(LOPES <i>et al.</i> , 2020)	Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência
A06	Expressar os resultados de um levantamento realizado nas escolas de 1ª série do Ensino Médio encontradas no Município de Guaraí, Estados do Tocantins a respeito do que os alunos sabem sobre sexualidade, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência	(DOS SANTOS <i>et al.</i> , 2020)	Avaliação da aplicação do tema transversal 'sexualidade e gravidez na adolescência' em escolas de ensino médio do interior do Tocantins
A07	Identificar as necessidades dos adolescentes quanto aos temas relativos às doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez e sexualidade	(DE OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2018)	Educação em saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência

A08	Analisar os fatores determinantes da evasão escolar decorrente da gravidez precoce e identificar os desafios enfrentados pela escola no desenvolvimento ou inserção da Educação Sexual no currículo escolar.	(RODRIGUES <i>et al.</i> , 2019)	Gravidez na Adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola
-----	--	----------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Conforme as Tabelas 1 e 2, verifica-se uma semelhança nas temáticas dos trabalhos selecionados sobre a *Gravidez na Adolescência*, sobretudo aos riscos à saúde e suas implicações na família e escola. É válido ressaltar ainda que muitas jovens vêem a situação de gravidez como algo comum, e normal, embora afete um pouco nas tarefas escolares, como, por exemplo, ausências no cotidiano escolar e baixa frequência. Elas tem a ideia de uma gravidez precoce como algo adaptativo (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A partir do dado apresentado, embora a gravidez não seja algo incomum na adolescência, os seus impactos poderá levar para uma evasão escolar, através de uma gravidez de riscos, ou falta de comprometimento para realização de atividades extras-escolares, tendo como consequências notas abaixo da média, aumento da estatística de reprovação ou até mesmo abandono escolar antes do fim do período letivo. Nesse período à atenção da mãe está voltado para o nascimento do filho, o que deixará a desejar nas atividades escolares. O cuidado com o recém-nascido requer muitas das vezes dedicação máxima, o que faz com que a mãe-adolescente deixe outros afazeres e se doe a vida materna. Por conseguinte, a vida escolar é a mais prejudicada, sobretudo por fatores sociais e familiares.

Fernandes *et al.* (2017) constatarem em seu trabalho que existem muitos fatores associados com a gravidez, dentre eles estão; a baixa escolaridade; baixa frequência e desempenho escolar, especialmente entre adolescentes de 15 a 19 anos. Nesse aspecto, é possível entender que a evasão escolar pode ser porta de entrada para uma gravidez não planejada, dificultando o entendimento sobre a temática, sobretudo dos cuidados e riscos de uma gestação prematura.

No estudo com o título “Gravidez na Adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola”, Rodrigues *et al.* (2019) ressaltaram os avanços científicos e vinculação na mídia sobre os riscos de uma gravidez e implicações na vida escolar e posteriormente profissional. Abordaram ainda a vulnerabilidade de sentimentos e o risco biológico para o corpo feminino e a possibilidade de adquirir doenças. Nesse contexto, não é somente o papel da escola orientar sobre os riscos de uma gravidez precoce, as implicações na vida escolar, as

possíveis doenças e infecções sexualmente transmissíveis, mas a família também possui a função importante na orientação sexual de jovens adolescentes, haja vista que a educação também é dever dos pais ou responsáveis.

Os estudantes sabem que a gestação na adolescência é um problema que não deve ser ignorado. No entanto, é realidade que no Brasil, as trajetórias dos jovens são bastante heterogêneas, o que pode estar associado com fatores socioeconômico e familiares em suas distintas classes sociais, o que poderá comprometer no nível de escolaridade e a inserção no mercado de trabalho (SANTANA *et al.*, 2022).

Segundo Pinheiro *et al.* (2019) as consequências da gravidez na adolescência, dentro de suas particularidades, é um fenômeno mundial que atinge muitos países em desenvolvimento e com elevados graus de desigualdade social. Esses problemas poderão proporcionar a interrupção precoce dos estudos, como evasão escolar, baixo rendimento escolar, baixa frequência escolar, tendo como consequência a dificuldade na inserção ao mercado de trabalho. Ainda em seus achados, Pinheiro *et al.* (2019) indicaram que o número de filhos, a atividade profissional e o uso de métodos contraceptivos são fatores protetores importantes para a gestação na adolescência, o que reforça o trabalho da escola, família, profissionais da saúde e comunidade, o fomento de ações de prevenções, palestras educativas, afins de incentivar uma educação sólida sem os riscos precoce de uma gravidez inesperada na fase juvenil.

É essencial a criação de programas mais amplos que tenham o intuito de promover uma sexualidade mais segura, que envolvam os pais, adolescentes, professores e líderes religiosos e membros da comunidade (LOPES *et al.*, 2020). Com o intuito de analisar a tendência temporal e os fatores associados à gravidez na adolescência, Lopes *et al.* (2020) constataram em seu levantamento a importância do envolvimento dos profissionais da saúde na prevenção à gravidez e sua efetividade. A importância de ouvir e se aproximar da família, estimulando a sexualidade segura. Assim sendo, os profissionais de saúde são fundamentais no combate e prevenção de uma gravidez não planejada, sendo portanto base de apoio de orientação sobre as ISTs e DSTs, visando o enfrentamento das vulnerabilidades que essas infecções e doenças podem comprometerem à adolescência saudável.

Corroborando com a ideia de ouvir e se aproximar da família, De Oliveira *et al.* (2018) sugeriram em seu trabalho que rodas de conversas são base facilitadora para discutir a temática gravidez na adolescência, pois permite um feedback, além de manter o vínculo e aderência de mais adolescentes nos espaços e dissociar mitos e paradigmas. Portanto, conversar pode ser o caminho para refletir e criar ideias de uma adolescência mais saudável. Isso pode acontecer

dentro da escola, com projetos de intervenções interdisciplinares e com o auxílio de profissionais de saúde, psicólogos e enfermeiros, mostrando os riscos de uma gestação e os eventuais problemas futuros para a inserção ao mercado de trabalho.

Fatores como história pessoal da gestante e seu passado obstétrico, além de sua base familiar são aspectos que tem que ser analisado para minimizar os efeitos de riscos sob gravidez. Os fatores determinantes do alto risco na gestação são complexos, revelam indicadores de morbimortalidade materno e infantil além de aumentar os gastos na saúde pública (RODRIGUES *et al.*, 2017). O conhecimento do aluno tem que ser crítico, sobretudo em situações que envolvam a orientação sexual e seus possíveis riscos a saúde. Dos Santos *et al.* (2020) concluíram em seu trabalho que uma das soluções para resolver os problemas com relação à orientação sexual seria a realizações de formações de profissionais da educação, oferecendo ao professor suporte e conhecimento sobre o tema. Capacitações podem ser um bom indicativo para melhorar e aprofundar a didática de como incentivar jovens estudantes a importância de uma formação intelectual saudável sem os riscos de uma eventual gravidez.

No contexto escolar, vários autores abordaram diversos problemas sobre os riscos de uma gravidez na adolescência atrelado a vida escolar, sobretudo a baixa frequência escolar e o baixo rendimento, como por exemplo Fernandes *et al.* (2017) e Rodrigues *et al.* (2019) que enfatizam os fatores de riscos de uma gestação e suas implicações na adolescência. No período gestacional, o foco da adolescente está voltado para o nascimento do filho. Problemas como, nascimentos prematuros, riscos de hemorragias, aborto espontâneo, má formação do feto e mortalidade infantil são fatores associados aos riscos de uma gravidez na adolescência. Portanto, as diferentes bases bibliográficas focam em intervenções afins de diminuir esses dados negativos tanto à saúde quanto para a educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, a pesquisa constatou que a gravidez na adolescência causa muitos impactos na vida escolar, gerando implicações no desenvolvimento educacional de adolescentes, como, por exemplos, baixo rendimento e evasão escolar. Foi possível descrever através do estudo bibliográfico que é admissível encontrar adolescentes grávidas nas escolas públicas, bem como conteúdos de alerta e reflexões sobre os desafios de uma gravidez prematura na vida de uma adolescente.

Assim sendo, é de suma importância considerar a realidade social de jovens e

adolescentes para poder intervir com alguma ação de sensibilização e orientação. É indispensável o papel da família na escola para poder acompanhar e ajudar em estratégias para que o seu filho tenha uma educação favorável e conclua a fase da adolescência com plenas condições de alcançar seus objetivos.

Portanto, ações sociais que envolvam o bem-estar de jovens adolescentes são bastantes relevantes. Atividades de sensibilização trabalhando a temática abordada no ambiente escolar voltadas para formas seguras de prevenção da gestação e os cuidados quanto aos riscos ISTs e DSTs são métodos orientadores de boas práticas de intervenção para a problemática da “Gravidez na Adolescência: impactos na vida escolar”. Dessa forma, é importante frisar das precauções e modos de prevenir a gravidez na adolescência para alcançar resultados exitosos na vida adulta bem como na educação e saúde pública.

REFERÊNCIAS

BECKER, D. **O que é adolescência**. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DA COSTA, M. M. M.; DE FREITAS, M. V. P. Gravidez na adolescência: quem são os verdadeiros culpados? **Revista sobre la infancia y la adolescencia**, n. 19, p. 62-78, 2020.

DE ARAÚJO, R. *et al.* Gravidez na adolescência: consequências centralizadas para a mulher. **Revista Temas em Saúde**. v. 16, n. 2, p. 567-587, 2016.

DE OLIVEIRA, M. J. P.; LANZA, L. B. Educação em saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 3, p. 138-141, 2018.

DE ALMEIDA, S. K. R *et al.* As práticas educativas seus respectivos impactos na prevenção da gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9787-9800, 2021.

DOS SANTOS, L. G.; DOS SANTOS, S. F.; GUIMARÃES, A. P. M. Avaliação da aplicação do tema transversal ‘sexualidade e gravidez na adolescência’ em escolas de ensino médio do interior do Tocantins. **Humanum Sciences**, v. 2, n. 1, p. 30-43, 2020.

FERNANDES, M. M. D. S. M *et al.* Fatores de riscos associados à gravidez na adolescência. **Rev. enferm. UFPI**, p. 53-58, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KONFLANZ, G. M.; FERREIRA, V. L. D.; FERREIRA, C. C. Aplicação de análise textual em publicações relacionadas ao Ensino de Matemática em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Um Mapeamento **Sistemático**. **Renote**, v. 10, n. 2, p. 173-183, 2021. DOI:

10.22456/1679-1916.121203. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/121203>. Acessado em: 02 jun. 2023.

LEVANDOWSKI, D. C., PICCININI, C. A., & LOPES, R. C. S. (2008). **Maternidade adolescente**. Estudos de Psicologia (Campinas), 25, 251-263.

LOPES, M. C. D. L *et al.* Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03639, 2020.

PINHEIRO, Y. T.; PEREIRA, N. H.; FREITAS, G. D. D. M. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 363-367, 2019.

RODRIGUES, A. R. M *et al.* Gravidez de alto risco: análise dos determinantes de saúde. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 16, 2017.

RODRIGUES, L. S.; DA SILVA, M. V. O.; GOMES, M. A. V. **Gravidez na adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola**. 2019.

TEIXEIRA, L. A.; DE SOUZA, L. C.; BASTAGINI, G. M. P. Educação em sexualidades e a gravidez na adolescência na educação escolar. **Revista Tópicos Educacionais**, v. 26, n. 1, p. 165-182, 2020.

SANTANA, M. R. D. C *et al.* Ação preventiva à gestação na adolescência entre estudantes de uma escola de referência do ensino médio, localizada no município de Paudalho/PE. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 22-39, 2022.

SARRIA, L. D. F. T *et al.* Gravidez na adolescência e evasão escolar: “uma análise sociológica”. **Revista de Ciências Biológicas e da Saúde**, 2022.

XIMENES NETO, F. R. G. *et al.* Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 60, p. 279-285, 2007.